

PAINEL 16

Banco de Dados Mercosul-Setor Mineiro-Metalúrgico

Guilherme Moraes de Lima

Bolsista de Inic. Científica, Eng. Produção, UFRJ

Wagner Guimarães Oliveira, Informática, UFRJ

Bolsista de Inic. Científica, Informática, UFRJ

Gildo Sá Albuquerque

Engenheiro de Minas, UFPE

1. OBJETIVO

O projeto Banco de Dados Mercosul - Setor Mineiro-Metalúrgico, iniciado em agosto de 1994, tem como objetivo a elaboração e a implementação de uma base de dados sobre o comércio exterior de bens minerais e metalúrgicos dos países do Mercosul (Mercado Comum do Sul).

2. INTRODUÇÃO

O início oficial do Mercosul, ocorrido no dia 1º de janeiro deste ano, abriu novos horizontes de comércio exterior para os países que o compõem. Nesse contexto, o Setor Mineiro-Metalúrgico, que responde por quase 25% das exportações brasileiras, tem fundamental importância, devido ao seu caráter gerador de empregos, tecnologia e desenvolvimento econômico (1, 2). Não existe, no entanto, uma fonte de informações confiáveis sobre o comércio exterior, que seja de fácil acesso e manuseio, e estruturada de acordo com as especificidades do setor.

O projeto vem sendo desenvolvido em conjunto com o INTEMIN - Instituto Nacional de Tecnología Minera, da Argentina, e com a DINAMIGE - Dirección Nacional de Geología y Minería, do Uruguai. As autoridades paraguaias, embora contactadas, ainda não mostraram interesse em participar do projeto.

Em novembro de 1994, foi realizada no CETEM uma reunião para a coordenação do banco de dados, que contou com a participação de representantes brasileiros, uruguaios e argentinos. Na ocasião definiu-se, entre outros tópicos, o formato dos arquivos a serem compartilhados, além de firmar o compromisso da procura de fontes de financiamento para o projeto, o que vem sendo buscado pelo CETEM, junto ao IBICT/MCT.

3. METODOLOGIA

O primeiro passo foi obter uma fonte oficial de dados sobre o comércio exterior que pudessem ser manuseados de acordo com as necessidades do projeto. No caso brasileiro, a fonte escolhida foi o Departamento Técnico de Informações sobre o Comércio Exterior (DTIC), do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo que possui, em arquivo, os registros de todas as exportações e importações efetuadas, discriminadas por mercadorias, peso, país de origem/destino, volumes negociados, entre outros (3, 4).

Em seguida foi definido o escopo do banco de dados, ou seja, a delimitação do Setor Mineiro-Metalúrgico. Para tanto, tomou-se por base a classificação do DNPM - Departamento Nacional da Produção Mineral, por substância e níveis de elaboração de mercadorias, buscando-se depurá-la e corrigir eventuais distorções existentes (2).

Posteriormente buscou-se harmonizar a classificação dos itens, levando-se em conta as diferenças existentes entre as nomenclaturas de designação de mercadorias de cada país. Para tanto foram considerados os 6 primeiros dígitos das

referidas nomenclaturas, já que elas são equivalentes e correspondem ao Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias, adotado por todos os países latino-americanos (5).

Ao mesmo tempo, foram desenvolvidos programas pilotos, buscando-se encontrar uma estruturação para os dados que fosse ao mesmo tempo consistente e de fácil utilização.

Tendo-se em vista uma futura ampliação do Sistema de Informações para outros tópicos de interesse para o Setor, tais como produção e legislação mineral, será enviado às empresas e entidades do Setor um questionário, que tenta captar a demanda existente por informações.

4. RESULTADOS

No presente estágio, a estruturação do banco de dados está praticamente concluída. No momento, tenta-se obter junto ao DTIC, dados relativos ao comércio exterior dos anos de 93 e 94. Os dados de exportação estão disponíveis, porém os de importação se encontram extremamente defasados, estando completos apenas até o mês de junho de 1993.

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Banco de Dados Mercosul - Setor Mineiro-Metalúrgico estará disponível para os seus usuários a partir do segundo semestre de 1995. Espera-se também desenvolver e colocar em funcionamento, até o final do ano, um fórum informatizado internacional de oportunidades comerciais. A ampliação da base de dados sobre o setor mineral para outros tópicos de interesse deverá prosseguir nos próximos anos.

Permanece no projeto a intenção de facilitar o acesso das empresas e instituições ao banco de dados, através de sua instalação em redes de telecomunicação, tais como a RENPAC e a INTERNET. As condições e meios de pagamento permanecem em discussão.

BIBLIOGRAFIA

1. SUMÁRIO MINERAL, 1993, Brasília: DNPM, 1993.
2. ANUÁRIO MINERAL BRASILEIRO, Brasília: DNPM.
3. TARIFA ADUANEIRA DO BRASIL, São Paulo: Edições Aduaneiras, 1992.
4. BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA, 1994, São Paulo: Edições Aduaneiras, 1995
5. NOMENCLATURA del Comercio Exterior, Buenos Aires: Guia Practica del Exportador e Importador, 1994